

Fevereiro 2010

Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

OBSERVATÓRIO DO MEDICAMENTO E PRODUTOS DE SAÚDE

DIRECÇÃO DE ECONOMIA DO MEDICAMENTO E PRODUTOS DE SAÚDE

RESUMO

Os dados de consumo referem-se aos medicamentos abrangidos pelo Código Hospitalar Nacional de Medicamentos (CHNM) que engloba os medicamentos de uso humano com Autorização de Introdução no Mercado (AIM), Autorização de Utilização Especial (AUE) e Autorização de Utilização Excepcional (AEX).

Os dados apresentados neste relatório correspondem à amostra de hospitais que enviaram os consumos do mês de Fevereiro de 2010 dentro do prazo estipulado. A amostra corresponde a 55 unidades hospitalares, as quais representam cerca de 85% da despesa com medicamentos em meio hospitalar. Da informação enviada salientam-se os seguintes dados:

- Nos primeiros dois meses de 2010 o consumo nestes hospitais foi superior a 137 milhões de euros o que representa um crescimento de 5,8% relativamente ao período homólogo.
- Em Fevereiro de 2010 estes hospitais apresentam um consumo de aproximadamente 67 milhões de euros, verificando-se um aumento de 6,6% relativamente a igual mês do ano anterior.
- O Instituto Português de Oncologia, EPE – Porto, Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E., Hospitais Universidade de Coimbra, Instituto Português de Oncologia, EPE – Lisboa e Hospital de S. João, EPE continuam a ser as unidades hospitalares que mais contribuíram para o crescimento observado.
- A Consulta Externa, onde se engloba a cedência de medicamentos abrangidos pelos Regimes Especiais de Participação, e o Hospital de Dia são as áreas de prestação de cuidados com maiores encargos ao nível da despesa hospitalar com medicamentos, representando cerca de 39,6% e 29,9% da despesa, respectivamente.

- A Oncologia e a Infecçiology continuam a ser as áreas terapêuticas com maiores encargos e juntas representam perto de 41,2% da despesa com medicamentos em meio hospitalar.
- Os Imunomoduladores contribuíram significativamente para o crescimento da despesa destacando-se neste grupo o Trastuzumab e Rituximab. Os antiretrovirais, como as associações fixas Emtricitabina + Tenofovir e Lopinavir + Ritonavir, também contribuíram de um modo significativo para o aumento da despesa.
- Os medicamentos órfãos representam 6,1% da despesa total e tiveram um crescimento de 22,6% relativamente ao período homólogo. Os medicamentos com A.U.E. constituem 1% da despesa, tendo apresentado um aumento de 13,1% comparativamente ao período homólogo.

Abril de 2010

1. Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Fonte: Hospitais do SNS

1.1 - Evolução

	Valor	Taxa de Crescimento
2007	727.704.831	-
2008	756.972.169	4,0%
2009	825.139.076	9,0%
Jan-Fev 2009	129.978.316	-
Jan-Fev 2010	137.465.190	5,8%

Unidade: EUR

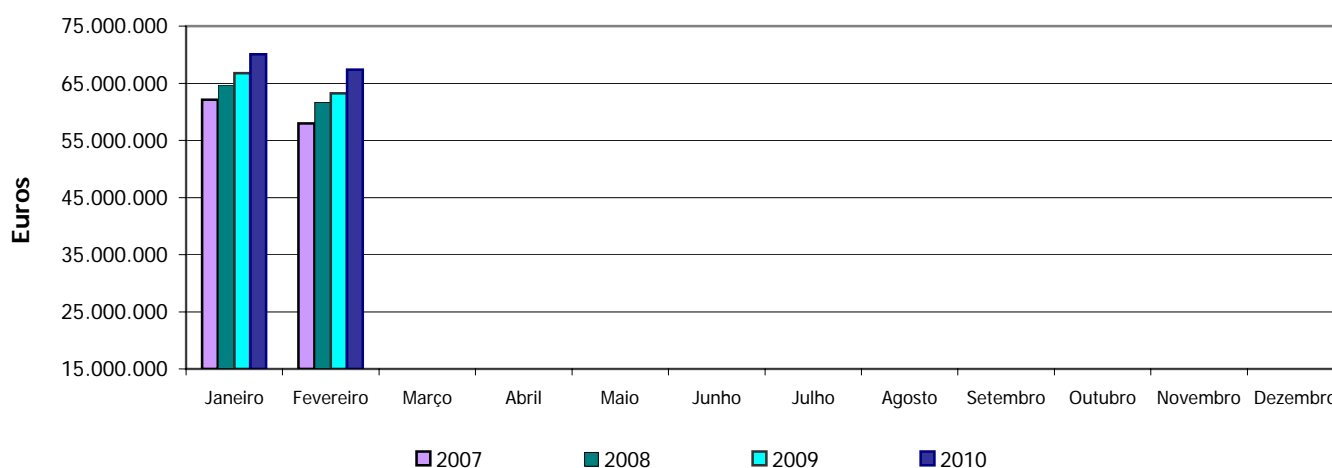
n = 55 Hospitais; 85% da despesa dos Hospitais do SNS

1.2 - Evolução Mensal

Ano de 2010	Valor	Varição Mensal	Varição Homóloga
Janeiro	70.061.228	-	4,9%
Fevereiro	67.403.962	-3,8%	6,6%
Jan - Dez	137.465.190	-	5,8%

Unidade: EUR

n = 55 Hospitais; 85% da despesa dos Hospitais do SNS



Varição Mensal: Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado mês relativamente aos valores do mês anterior.

Varição Homóloga: Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.

Peso na Variação: Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Activa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

2. Distribuição do Consumo por Hospital

2 - Distribuição do Consumo por Hospital - Jan-Fev 2010

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	20.784.677	15,1%	8,6%	22,0%
Hospital de S. João, EPE	13.663.170	9,9%	4,8%	8,3%
Hospitais Universidade de Coimbra	11.327.532	8,2%	12,8%	17,2%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	10.477.354	7,6%	-10,1%	-15,8%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	9.219.392	6,7%	0,5%	0,6%
Instituto Português de Oncologia, EPE - Porto	5.719.118	4,2%	43,0%	23,0%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	5.655.294	4,1%	1,7%	1,3%
Instituto Português de Oncologia, EPE - Lisboa	5.608.988	4,1%	13,3%	8,8%
Hospital Curry Cabral	5.536.756	4,0%	1,5%	1,1%
Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia, EPE	4.116.311	3,0%	3,1%	1,7%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	3.289.064	2,4%	1,8%	0,8%
Hospital de Joaquim Urbano - Porto	2.916.033	2,1%	17,5%	5,8%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro	2.867.007	2,1%	23,9%	7,4%
Centro Hospitalar do Alto Ave	2.682.829	2,0%	5,4%	1,8%
Unidade Local de Saúde - Matosinhos	2.589.444	1,9%	-10,3%	-4,0%
Hospital de Nossa Senhora do Rosário, E.P.E - Barreiro	2.404.177	1,7%	7,9%	2,3%
Hospital de São Teotónio, EPE - Viseu	2.353.898	1,7%	8,4%	2,4%
Hospital distrital de Santarém, EPE	2.286.680	1,7%	3,5%	1,0%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	1.944.021	1,4%	12,1%	2,8%
Hospital Infante D.Pedro, EPE - Aveiro	1.912.924	1,4%	25,3%	5,2%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, EPE	1.818.095	1,3%	2,5%	0,6%
Centro Hospitalar do Alto Minho, E.P.E.	1.703.473	1,2%	5,6%	1,2%
Instituto Português de Oncologia, EPE - Coimbra	1.637.470	1,2%	11,1%	2,2%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	1.618.983	1,2%	6,0%	1,2%

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Baixo Alentejo, E.P.E.	1.537.604	1,1%	21,2%	3,6%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano	1.441.631	1,0%	-4,4%	-0,9%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	1.139.836	0,8%	47,9%	4,9%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	1.125.989	0,8%	-5,2%	-0,8%
Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco	1.026.758	0,7%	11,4%	1,4%
Hospital Santo André, E.P.E. - Leiria	812.076	0,6%	-8,5%	-1,0%
Centro Hospitalar Caldas da Rainha	796.940	0,6%	8,5%	0,8%
Centro Hospitalar do Nordeste, E.P.E.	708.630	0,5%	-2,9%	-0,3%
Centro Hospitalar do Médio Ave	704.092	0,5%	-5,7%	-0,6%
Hospital de Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira	648.170	0,5%	-3,1%	-0,3%
Hospital Distrital de Torres Vedras	542.421	0,4%	-12,5%	-1,0%
Hospital do Litoral Alentejano	533.899	0,4%	-3,0%	-0,2%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	453.186	0,3%	-13,5%	-0,9%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	404.887	0,3%	0,3%	0,0%
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	334.015	0,2%	13,1%	0,5%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	178.200	0,1%	-13,7%	-0,4%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	158.813	0,1%	-29,8%	-0,9%
Hospital Distrital de Águeda	128.297	0,1%	-15,5%	-0,3%
Hospital Magalhães de Lemos	124.287	0,1%	-13,3%	-0,3%
Hospital Distrital de Pombal	83.208	0,1%	-0,7%	0,0%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra	74.712	0,1%	-1,9%	0,0%
Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobaça	68.688	0,0%	21,7%	0,2%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	65.696	0,0%	-52,7%	-1,0%
Hospital de Valongo	59.931	0,0%	-1,5%	0,0%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	54.616	0,0%	-42,9%	-0,5%
Hospital Distrital de Peniche	44.667	0,0%	-21,5%	-0,2%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Róvisco Pais	29.588	0,0%	20,4%	0,1%
Hospital do Visconde de Salreu - Estarreja	28.566	0,0%	-6,5%	0,0%

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	13.386	0,0%	-17,8%	0,0%
Hospital de Cândido de Figueiredo de Tondela	4.880	0,0%	-91,0%	-0,7%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	4.831	0,0%	-28,5%	0,0%
Total	137.465.190	100%	5,8%	100%

Unidade: EUR

3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

3.1 - Distribuição do Consumo por Área de Actividade do Centro de Custo - Jan-Fev 2010

Área de Actividade	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Oncologia	31.439.906	22,9%	13,6%	50,1%
Infecciologia	25.175.507	18,3%	7,4%	23,0%
Medicina Interna	8.431.091	6,1%	-3,7%	-4,3%
Neurologia	6.987.308	5,1%	7,1%	6,2%
Hematologia Clínica	5.974.359	4,3%	-3,0%	-2,5%
Nefrologia	4.039.638	2,9%	-10,1%	-6,1%
Imuno-hemoterapia	4.026.535	2,9%	10,8%	5,3%
Cirurgia Geral	3.956.562	2,9%	-19,7%	-12,9%
Unidade de Transplantação	3.866.119	2,8%	16,2%	7,2%
Pediatria	3.791.352	2,8%	25,0%	10,1%
Restantes Áreas de Actividade	39.776.813	28,9%	4,7%	23,9%
Total	137.465.190	100%	5,8%	100%

Unidade: EUR

3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

3.2 - Distribuição do Consumo por Área de Prestação de Cuidados - Jan-Fev 2010

Área de Prestação de Cuidados	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa	54.504.214	39,6%	8,9%	59,7%
Hospital de Dia	41.147.889	29,9%	13,7%	66,4%
Internamento	28.300.256	20,6%	-6,8%	-27,5%
Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	7.395.375	5,4%	0,9%	0,9%
Urgência	2.895.014	2,1%	-5,1%	-2,1%
Cirurgia de Ambulatório	357.570	0,3%	95,5%	2,3%
Serviço Domiciliário	58.220	0,0%	-20,7%	-0,2%
Outras Secções	2.806.650	2,0%	1,2%	0,4%
Total	137.465.190	100%	5,8%	100%

Unidade: EUR

Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.

Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica: Incluem as unidades técnicas e bloco operatório.

4. Distribuição do Consumo por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4 - Distribuição do Consumo por Classificação Farmacoterapêutica - Jan-Fev 2010

Classificação Farmacoterapêutica (CFT) *	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imunomoduladores	31.633.638	23,0%	22,4%	77,4%
Antivíricos	27.911.804	20,3%	8,7%	29,9%
Citotóxicos	14.709.164	10,7%	10,6%	18,8%
Antibacterianos	8.298.579	6,0%	-15,6%	-20,5%
Factores estimulantes da hematopoiese	5.412.667	3,9%	-2,7%	-2,0%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	4.297.060	3,1%	-1,7%	-1,0%
Anti-hemorrágicos	4.096.224	3,0%	-7,1%	-4,2%
Imunoglobulinas	3.722.791	2,7%	19,3%	8,0%
Outros produtos	3.635.145	2,6%	-14,6%	-8,3%
Correctivos das alterações hidroelectrolíticas	3.107.301	2,3%	0,3%	0,1%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	30.640.816	22,3%	0,4%	1,8%
Total	137.465.190	100%	5,8%	100%

* CFT de Nível 2

Unidade: EUR

5. Distribuição do Consumo por Substância Activa (20 +)

5 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - Jan-Fev 2010

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Emtricitabina + Tenofovir	5.745.452	4,2%	11,2%	7,7%
Trastuzumab	5.330.335	3,9%	41,8%	21,0%
Lopinavir + Ritonavir	3.549.674	2,6%	-6,3%	-3,2%
Imunoglobulina humana normal	3.435.560	2,5%	19,4%	7,5%
Imatinib	3.257.413	2,4%	22,3%	7,9%
Rituximab	2.703.274	2,0%	29,5%	8,2%
Interferão beta-1a	2.570.621	1,9%	-3,2%	-1,1%
Etanercept	2.542.616	1,8%	18,1%	5,2%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	2.385.743	1,7%	885,9%	28,6%
Efavirenz	2.303.625	1,7%	-25,1%	-10,3%
Docetaxel	2.276.471	1,7%	-21,2%	-8,2%
Infliximab	2.232.554	1,6%	26,0%	6,2%
Darbepoetina alfa	2.075.210	1,5%	7,5%	1,9%
Lamivudina + Zidovudina	1.919.694	1,4%	-24,6%	-8,4%
Bevacizumab	1.906.950	1,4%	33,7%	6,4%
Meropenem	1.871.134	1,4%	-7,2%	-1,9%
Adalimumab	1.833.125	1,3%	82,4%	11,1%
Atazanavir	1.799.624	1,3%	27,4%	5,2%
Cloreto de sódio	1.764.867	1,3%	1,6%	0,4%
Palivizumab	1.761.230	1,3%	16,9%	3,4%
Outras Substâncias Activas	84.200.018	61,3%	1,1%	12,4%
Total	137.465.190	100%	5,8%	100%

Unidade: EUR

6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

6.1 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos - Jan-Fev 2010

Substância Activa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Imatinib	Leucemia Mielóide Crónica; Tumor Maligno do Estroma GI; Síndrome mielodisplásica/doenças mieloproliferativas; Síndrome hipereosinofílica avançada e/ou leucemia eosinofílica crónica; Leucemia Linfoblástica Aguda; Dermatofibrossarcoma protuberans	3.257.413	39,0%	22,3%	38,5%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	1.084.797	13,0%	14,7%	9,0%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	567.227	6,8%	86,7%	17,1%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	538.188	6,4%	8,2%	2,6%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	477.816	5,7%	106,0%	15,9%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	355.023	4,2%	2,0%	0,5%
Talidomida	Mieloma Múltiplo; Eritema nodoso lepromatoso; Tratamento da reacção do enxerto contra o hospedeiro (graft versus host disease)	306.569	3,7%	6,0%	1,1%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	232.829	2,8%	12,7%	1,7%
Alglucosidase alfa	Doença de Pompe	203.963	2,4%	9,1%	1,1%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	176.716	2,1%	-59,2%	-16,6%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	162.604	1,9%	203,6%	7,1%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	107.240	1,3%	25,6%	1,4%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	99.409	1,2%	-9,6%	-0,7%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	95.725	1,1%	91,7%	3,0%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	91.151	1,1%	39,3%	1,7%
Pegvisomant	Acromegália	89.362	1,1%	17,5%	0,9%
Trabectedina	Cancro do Ovário	84.538	1,0%	1214,0%	5,1%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	59.850	0,7%	-15,9%	-0,7%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	53.631	0,6%	23,5%	0,7%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	42.045	0,5%	32,5%	0,7%
Desferrioxol	Sobrecarga Crónica de Ferro	41.378	0,5%	135,5%	1,5%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	41.055	0,5%	-	2,7%
Nilotinib	Leucemia mielóide crónica (LMC)	38.217	0,5%	218,2%	1,7%
Sitaxentano	Hipertensão arterial pulmonar; Hipertensão pulmonar crónica tromboembólica	30.587	0,4%	33,3%	0,5%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos	27.261	0,3%	31,1%	0,4%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	21.641	0,3%	-	1,4%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	13.440	0,2%	100,0%	0,4%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	12.889	0,2%	-	0,8%
Betaina	Homocistinúria	10.819	0,1%	2200,0%	0,7%

Substância Activa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	9.903	0,1%	32,0%	0,2%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	8.947	0,1%	-60,8%	-0,9%
Mecassermina	Deficiências do crescimento em crianças e adolescentes que sofrem de deficiência primária grave de uma hormona, o factor de crescimento-1 semelhante à insulina (IGF-1).	6.815	0,1%	83,3%	0,2%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	5.538	0,1%	-	0,4%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	2.513	0,0%	-8,1%	0,0%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	1.877	0,0%	-	0,1%
Ácido carglúmico	Deficiência em N-acetilglutamato sintetase; Acidémia isovalérica; Acidémia metilmalónica; Acidémia propiónica	320	0,0%	-	0,0%
Total		8.359.290	100%	22,6%	100%
Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar			6,1%		

Unidade: EUR

Nota: Esta Tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

6.2 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E. - Jan-Fev 2010

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Azacidina	243.517	18,4%	58,5%	58,7%
Antitripsina alfa-1	128.688	9,7%	80,2%	37,4%
N-acetilgalactosamina -4-sulfatase	93.863	7,1%	8,7%	4,9%
Dexametasona	64.268	4,9%	108,5%	21,8%
Ranibizumab	60.413	4,6%	-48,2%	-36,7%
Fulvestrant	60.331	4,6%	-11,9%	-5,3%
Concentrado de C1-inibidor esterase	47.123	3,6%	0,0%	0,0%
Procarbazina	36.862	2,8%	16,4%	3,4%
Fludarabina	36.312	2,7%	28,3%	5,2%
Asparaginase	32.481	2,5%	40,9%	6,2%
Triamcinolona	30.482	2,3%	64,5%	7,8%
Histamina	26.546	2,0%	22,9%	3,2%
Isoprenalina	22.553	1,7%	575,9%	12,5%
Dantroleno	19.366	1,5%	25,6%	2,6%
Miltefosina	19.008	1,4%	595,7%	10,6%
Fluoresceína	18.537	1,4%	-0,5%	-0,1%
Labetalol	18.104	1,4%	14,6%	1,5%
Trientina	16.749	1,3%	19,6%	1,8%
Levotiroxina sódica	16.054	1,2%	1,7%	0,2%
Polidocanol	13.207	1,0%	6,2%	0,5%
Outras Substâncias Activas com A.U.E.	318.923	24,1%	-14,8%	-36,2%
Total	1.323.385	100%	13,1%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		1,0%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR

6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

6.3 - Evolução do Consumo dos Medicamentos pertencentes ao FHNM - Jan-Fev 2010

Classificação Farmacoterapêutica (CFT) *	Medicamentos do FHNM	Consumo por CFT	Peso Relativo dos Med. do FHNM no Consumo por CFT	Varição Homóloga
Medicação antialérgica	30.803	32.284	95,4%	-3,9%
Meios de diagnóstico	939.339	1.086.191	86,5%	18,2%
Correctivos da volémia e das alterações electrolíticas	4.796.530	5.902.933	81,3%	1,9%
Sangue	10.302.290	12.733.993	80,9%	-11,0%
Vacinas e imunoglobulinas	3.307.293	4.095.315	80,8%	14,1%
Hormonas e medicamentos usados no tratamento das doenças endócrinas	2.011.414	2.928.777	68,7%	-2,8%
Aparelho locomotor	926.682	1.684.770	55,0%	11,5%
Medicamentos usados em afecções otorrinolaringológicas	5.768	10.892	53,0%	-4,0%
Medicamentos usados no tratamento de intoxicações	264.020	500.695	52,7%	-17,2%
Aparelho digestivo	566.021	1.094.530	51,7%	-23,3%
Sistema nervoso central	2.915.819	5.975.986	48,8%	-23,4%
Aparelho cardiovascular	1.403.142	2.983.569	47,0%	-1,0%
Medicamentos antineoplásicos e imunomoduladores	23.388.020	50.737.608	46,1%	2,2%
Aparelho respiratório	401.583	1.149.030	34,9%	-17,2%
Medicamentos usados em afecções cutâneas	176.194	523.394	33,7%	5,5%
Nutrição	285.535	1.093.220	26,1%	5,7%
Aparelho geniturinário	77.717	392.747	19,8%	4,4%
Medicamentos anti-infecciosos	5.170.329	39.154.304	13,2%	-8,9%
Medicamentos usados em afecções oculares	121.913	997.753	12,2%	-4,5%
Material de penso, hemostáticos locais, gases medicinais e outros produtos	251.227	4.380.145	5,7%	17,4%
Outros		7.055	0,0%	-
Total	57.341.639	137.465.190	41,7%	-1,6%

* CFT de Nível 1

Unidade: EUR

A **Varição Homóloga** reflecte a diferença percentual do Valor dos Medicamentos pertencentes ao FHNM face a igual período do ano anterior.